

**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: OS GÊNEROS RESUMO E RESENHA NA
UNIVERSIDADE.**

Projeto de extensão

Autores: C. OGUSHI¹; M. LAIÑO²; M. ZAVALSKI³.

Resumo:

O projeto de extensão “Oficina de Produção Textual”, orientado pela Professora Dra Maria José Laiño, tem como propósito auxiliar alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, que sentem algum tipo de dificuldade na habilidade de produção escrita. Estes alunos costumam apresentar problemas como falta de coesão, coerência, inadequação à modalidade escrita, pouco uso de marcadores discursivos/conectivos etc. Portanto, o projeto tem como principal objetivo aprimorar a escrita acadêmica dos alunos participantes, apresentando estratégias de produção textual, a partir da prática de escrita dos gêneros resumo e resenha. O aporte teórico selecionado para realizar esta oficina são algumas técnicas apresentadas pelo linguista textual espanhol/catalão Daniel Cassany nos livros *La cocina de la escritura* e *Describir el escribir: cómo se aprende a escribir*. As aulas são ministradas pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - Assessoria Linguística e Literária da UFFS Carolina Ogushi Bach Dias e Mayara Zavalski Fiori, estudantes do curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. Os resultados positivos são perceptíveis até o momento, levando em consideração o contraste dos primeiros textos produzidos pelos alunos e os últimos, no qual se nota que houve uma evolução em vários aspectos. Conforme relatos dos participantes, a oficina foi e está sendo de extrema importância, pois, estes podem notar a sua repercussão nas produções escritas através da prática e de seus CCRs de seus respectivos cursos.

Palavra-chave: produção escrita; resumo; resenha.

¹ Carolina Ogushi Bach Dias, ministrante da oficina (aluna [Letras Português e Espanhol da UFFS]).

² Maria José Laiño, orientadora da oficina (servidora docente [Letras Português e Espanhol da UFFS]).

³ Mayara Zavalski Fiori, ministrante da oficina (aluna [Letras Português e Espanhol da UFFS]).



Introdução e objetivo

A extensão “Oficina de Produção Textual” coordenado pela Professora Dr^a Maria José Laiño, e ministrado atualmente, 2018/2, pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - Assessoria Linguística e Literária da UFFS Carolina Ogushi Bach Dias e Mayara Zavalski Fiori, estudantes do curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, está na sua oitava edição, e já participaram deste projeto mais de 240 alunos como ouvintes. A maioria destes participantes apresentam a mesma dificuldade: elaboração do resumo/resenha correspondendo o nível acadêmico, que exige a coesão e a coerência, seleção de bons argumentos, harmonização entre os parágrafos, linguagem formal, gramática normativa etc.

As dificuldades para o ensino da escrita, especificamente nos gêneros textuais resumo e resenha, envolvem a relação direta de professor-aluno, como por exemplo, a reflexão de como cobrar dos estudantes os exercícios de produção escrita da oficina ou até que ponto o que está sendo ensinado é adequado para determinada turma. Assim, os acontecimentos em sala de aula vivenciados pelas acadêmicas ministrantes possuem potencial para gerar debates, estudos e pesquisas, a partir do momento em que surgem questões a serem tratadas na relação ensino/aprendizado.

O projeto possui dois principais objetivos, sendo o primeiro, o objetivo de auxiliar os alunos a elaborar bons textos atendendo as exigências acadêmicas, e o segundo, o objetivo de ajudar as ministrantes no aprimoramento do exercício da profissão. Devido ao fato de que as alunas que executam a oficina são futuras docentes de línguas, é válido a discussão de vários aspectos vivenciados por estas neste projeto de extensão, como: adequação do material didático aos alunos; compreensão do ritmo da turma; identificação das principais dificuldades e facilidades de determinado participante; metodologia a ser usada em sala de aula etc. Por estar em sua oitava edição, é possível fazer um diagnóstico positivo com base nas orientações da coordenadora e relato dos alunos, assim, fica claro que os dois principais objetivos são alcançados com êxito.

Metodologia

Quando as aulas iniciam as ministrantes não sabem a potencialidade dos alunos ouvintes, sendo assim, logo no primeiro encontro, é solicitado que os participantes



elaborem o resumo de um vídeo infantil para as envolvidas diagnosticarem qual é o nível da turma e em qual conteúdo devem focar mais no decorrer da oficina. Após a análise do nivelamento dos alunos, a metodologia utilizada pelas envolvidas foi dividir os encontros em temas, sendo que metade das 15 aulas é abordado o gênero resumo e o restante foca-se no gênero resenha, é necessário seguir esta ordem pois entende-se que para elaborar uma resenha, antes, é preciso saber fazer um bom resumo.

O público alvo são os graduandos da Universidade Federal da Fronteira Sul que estudam no campus Chapecó – SC, o local dos encontros é a própria universidade, em uma sala disponibilizada pela secretaria acadêmica. Os materiais utilizados são slides que abordam de forma clara as técnicas de escrita, exercícios de correção textual de autores renomados, sendo estes trabalhados na lousa para fugir das aulas monótonas de slides, assim envolve a prática e a interação entre a turma, e outro apoio é uma apostila de autoria da orientadora e das bolsistas cujo o aporte teórico selecionado como base são os livros e técnicas do escritor espanhol Daniel Cassany, sendo eles *La cocina de la escritura* e *Describir el escribir: como se aprende a escribir*.

A oficina possui uma certificação de 20 horas para os participantes, assim, os encontros são divididos em 1 hora e 30 minutos semanais, fechando no total 15 aulas, sendo 13 delas presenciais e 2 à distância. Para receber o certificado, é necessário que o aluno frequente 75% da oficina, realizando as atividades quando necessário e participando ativamente das discussões das aulas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A ação desenvolvida oportunizou às acadêmicas ministrantes das aulas uma aproximação da atuação como professoras, porém, em um meio universitário, distanciado da realidade que elas enfrentarão nas escolas. A extensão possibilitou um acréscimo de conhecimentos na vida acadêmica dos inscritos no projeto, pois, conforme relatos dos participantes, a oficina é importante porque é possível revisar conteúdos que ficaram carentes no ensino básico e que não são abordados nos CCRs das graduações.

Aprimorar as habilidades de escrita é uma atividade que exige autonomia e treino, dois enfoques que nem sempre os alunos se atentam, portanto, as ministrantes também auxiliam neste aspecto. Um dos principais desafios se encaixa neste ponto: a carência de estratégia escrita da maioria dos alunos que ingressa à UFFS. Portanto, dar a oportunidade



de praticar a escrita e aprender novas técnicas para redigir se expande à necessidade de todos os cursos, pois a escrita faz parte da formação de qualquer graduado, e dependendo do curso, alguns textos solicitados pelos professores podem conter diferentes critérios dos quais as graduandas conhecem dentro do curso de Letras.

Outra dificuldade encontrada pelas ministrantes é a padronização na forma de correção dos resumos e resenhas pedidos durante a oficina, pois as acadêmicas ainda estão entrando no mundo de correções de textos, mas, ao mesmo tempo, as ajuda a aprimorar essa habilidade. Ainda referente às ministrantes, uma forte potencialidade no desenvolvimento de ações extensionistas seria uma maior imersão no meio acadêmico e vivência como docente, além da interação com outras universidades públicas na participação de apresentações de trabalhos fora de Chapecó, possibilitando o diálogo interinstitucional e a troca de experiências entre extensionistas.

Os participantes de projetos de extensão como esse se aproximam de diferentes gêneros textuais que geralmente não seriam solicitados nas disciplinas de CCRs dos cursos, já que proporciona a produção de projetos, de relatórios finais sobre o mesmo, relatos de experiências para livros (como será feito para o livro do Programa de Educação Tutorial da UFFS), entre outros. É enriquecedor para quem participa das aulas e para as alunas/professoras envolvidas, é possível avaliar os dois lados sendo desfrutados através da experiência, sendo possível também avaliar os problemas encontrados e como melhorar para que não se repita os mesmos erros.

Considerações Finais

Manter um projeto de extensão em pleno funcionamento desde 2014 é algo desafiador, mas que também demonstra uma certa importância por sua temática. Há oito semestres o projeto auxilia muitos alunos que necessitam de ajuda na escrita, principalmente aqueles que se encontram em um novo ambiente, o universitário. Independente da área de estudos, a graduação exige coerência e coesão, adequação de gênero textual/discursivo, estratégias de organização pré escrita e/ou simplesmente de estudar, e a Oficina de Produção Textual pode alcançar todos esses diferentes âmbitos.

Pensando não somente nos alunos da oficina, mas também nas ministrantes, é inegável dizer que a experiência de dar as aulas, de sentir as turmas, de estar realmente



II Seminário Integrador de Extensão



numa posição docente, faz com que elas reflitam bastante sobre as funções, responsabilidades e percalços da futura profissão. Os aprendizados através da prática na posição de professora são incontáveis, trazendo reflexões em diferentes perspectivas como a metodologia de ensino, a didática, a postura, as adequações dependendo do perfil da turma, as decisões na hora de corrigir um texto, as posições que precisam ser tomadas diante de diferentes situações com os alunos, pensar sobre os objetivos, os fins na hora de preparar as atividades, enfim, questões das mais simples até as mais complexas, que no fim, são significativas quando encaramos os resultados alcançados.

Esses frutos colhidos são todos de aprendizados para os alunos, para as bolsistas e até mesmo para orientadora do projeto que de tempos em tempos também deve lidar com diferentes petianas. A educação nos permite aprender a trabalhar com pessoas, o que é uma missão de constante aprendizado e a Oficina de Produção Textual carrega diversas histórias de crescimento pessoal e profissional. Experiências que o PET juntamente com outros professores e alunos engajados fazem acontecer e tornar inesquecível.

Referências:

- CASSANY, Daniel. *Describir el escribir*. 17a ed. Barcelona: Paidós, 2010.
- _____. *La cocina de la escritura*. Barcelona: Anagrama, 1995.
- CASSANY, Daniel. *Taller de Textos*. Editora Paidós, Barcelona, 2006.